1.º de Dezembro - Dia Mundial contra a AIDS

O QUE VOCE PRECISA SABER PARA PODER RECONHECER A AIDS

1
Que é Aids?
É um processo de destruição das células que defendem o organismo contra infecções. As células são unidades básicas, microscópicas, que compõem os seres vivos. A Aids é detonada por um microorganismo que ataca células com as quais tem afinidade para se aproveitar de seu ciclo de vida. O vírus de Aids é transmissível pelo sangue ou esperma. Pode agir em homens ou mulheres de qualquer idade ou raça. Atinge mais os que têm entre 20 e 40 anos de idade, a faixa dos sexualmente ativos. O nome do vírus adotado oficialmente é HIV, iniciais de "Human Immnodeficiency Virus" (Vírus da Imunodeficiência Humana). A sigla Aids (pronuncia-se Eids em inglês) é composta pelas iniciais da expressão "Acquired Immune Deficiency Syndrome" (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida). A ação do vírus deixa o organismo incapaz de reagir contra doenças. Por isso a Aids é considerada uma síndrome e não uma doença. A ciência ainda não sabe como controlar o vírus, que sofre mutações rapidamente.

2
Como e onde surgiu a Aids?
Os primeiros registros da doença foram feitos em 1981, nos Estados Unidos, e referiam-se a casos acontecidos em 1979. Foi em 1981 que o Centro de Controle de Doenças dos EUA concluiu ser a Aids uma doença nova. A identificação permitiu detectar casos anteriores, também ocorridos nos EUA, datados de 78. No Brasil, os primeiros casos foram diagnosticados em 82 e revelados em 83. Segundo alguns especialistas, antes de ser conhecida nos EUA, a Aids já existiria em regiões equatoriais da África, de forma endêmica (constante e permanente). Análises de plasma sanguíneo estocado para pesquisar malária revelaram a presença do vírus da Aids em amostras de origem africana da década de 50. A passagem do vírus para os EUA e Europa teria ocorrido através de imigrantes africanos nas décadas de 60 e 70. Em 1985 um vírus semelhante ao da Aids foi identificado no macaco verde, animal que vive na África. A possibilidade de o vírus encontrado ter sofrido mutações é uma hipótese de pesquisas.

3
Quais são os vírus transmissores da Aids?
Existem dois tipos de vírus que podem desencadear a Aids em seres humanos: o HIV-1 e o HIV-2. O primeiro, isolado por cientistas em 1983, é responsável por quase a totalidade dos casos que foram registrados até agora no mundo. Já o HIV-2 — descoberto em 1986 — raramente tem sido detectado. Mas já houve casos de doentes europeus que o portavam. Pesquisa em sangue coletado entre travestis brasileiros indicou a presença do HIV-2 em cinco amostras. Os testes anti-Aids existentes no Brasil nem sempre revelam a presença de anticorpos do HIV-2, que só podem ser localizados através do método específico, que ainda não existem à disposição no país. Quando há um caso em que o doente apresenta todos os sintomas da Aids mas o exame de sangue não revela a presença do vírus, os médicos brasileiros sempre suspeitam de que o HIV-2 tenha sido o responsável. Existe ainda o vírus STLV-3 MAC, que atinge macacos em cativeiro, disseminando Aids apenas entre eles.

4
Quais as formas de contágio comprovadas até agora?
O contágio ocorre principalmente através de esperma, sangue e secreções. Na gravidez e no parto, a mulher contaminada pode passar o vírus para o bebê. É preciso cuidado nas transfusões. Quem for receber sangue deve exigir que ele passe por testes. No Brasil é obrigatório por lei que bancos de sangue façam testes para eliminar o sangue contaminado.

- ◆ Relação sexual anal
- ◆ Relação sexual vaginal
- ◆ Agulhas de seringas
- ◆ Transfusão de sangue
- ◆ Produtos derivados de sangue
- ◆ Produtos de mães contaminadas
- ◆ Leite de mães contaminadas

5
Sexo oral é perigoso?
Não há casos registrados na literatura científica mundial de transmissão do vírus por contato da boca com os órgãos genitais de uma pessoa infectada. Os especialistas, no entanto, acreditam que a transmissão é possível, já que o vírus está presente no esperma e secreções vaginais. Ele pode se introduzir no organismo através da mucosa da boca e da garganta. O risco torna-se maior se por acaso houver lesões nessas áreas. Se a pessoa na posição passiva durante sexo oral é uma mulher menstruada o perigo teoricamente aumenta porque, caso ela tenha sido infectada, os vírus estarão presentes em seu sangue. Como não existem meios de evitar o contato direto com a mucosa da boca nessa modalidade de prática sexual, é recomendável evitá-la quando houver possibilidade de um dos parceiros estar contaminado. Só há segurança absoluta na relação entre duas pessoas não infectadas. (Detalhes sobre relacionamento sexual com mulher menstruada.

6
A relação sexual anal é mais perigosa do que a vagina?
Tudo indica que na relação anal o vírus se introduz mais rapidamente no organismo. Isso ocorre por dois motivos: 1) durante a penetração os tecidos do reto sofrem mais lacerações (microcissuras invisíveis) do que as da vagina, facilitando a invasão da corrente sanguínea pelo vírus; 2) a mucosa do reto tem alto poder de absorção, ao contrário da mucosa vaginal (o que esclarece a existência de medicamentos sob a forma de supositório). Supõe-se que na relação anal o risco é maior para o parceiro "passivo", homem ou mulher. Mas o parceiro "ativo" não está livre de ser contaminado, já que o penetração também provoca pequenas lacerações invisíveis no pênis. Não se descurta também a possibilidade de o vírus ser admitido no corpo pela uretra, embora ela seja remota. Especula-se ainda que o esperma depositado no reto poderia facilitar a incidência de infecção, porque sua absorção pela mucosa enfraquece a resposta imunológica pelo organismo.

7
Por que o contágio ocorre através do esperma e do sangue?
Porque o esperma e o sangue são substâncias habitualmente transferidas de uma pessoa para outra. No esperma e no sangue o vírus da Aids aloja-se dentro das células. Dessa forma, como indicam pesquisadores, ele ainda permanece resistente e com condições de sobrevida por no mínimo duas horas. Há experiências em que mesmo no sangue ressecado, mesmo fora do organismo, foram achados vírus depois de 24 horas de o material ter sido coletado de seres humanos. Como o esperma e o sangue são os líquidos de maior troca entre pessoas, eles se tornam os principais meios de transmissão. Como essa transferência de líquidos ocorre principalmente através de relação sexual e pela transfusão de sangue, consumo de derivados de sangue e uso de agulhas hipodérmicas contaminadas, a entrada dos dois líquidos no organismo de uma pessoa ocorre de maneira direta. Isso, porém, não exclui outras formas de contágio, como, por exemplo, através da secreção vaginal.

8
Qual o risco para quem vai a dentistas, médicos, manicures e barbeiros?
Os instrumentos utilizados por esses profissionais, quando estiverem com sangue contaminado, podem oferecer risco para uma pessoa sã. O mesmo vale para alicate de cuticula e tesoura. Até hoje, no entanto, só foram registrados poucos casos internacionais com profissionais da área de saúde que se contaminaram. Quatro acidentaram-se com agulhas, três sofreram contato de secreção em mucosa e um dentista contraiu o vírus por trabalhar sem luvas tendo lesões na mão. Não há registro de qualquer ocorrência de transmissão através dos instrumentos de médicos, dentistas e barbeiros. É recomendado, porém, que eles sejam esterilizados por uma das três formas que matam o vírus: deixar de molho pelo menos durante trinta minutos em hipoclorito de sódio diluído em cinco partes (água sanitária vendida com o nome de Cândida, Q-boa, etc.), deixar de molho no álcool a 25%; ou aquecer numa temperatura de 56 graus por 30 minutos.

9
Quais os riscos para quem doa e recebe sangue? Que cuidados tomar?
Quem doa sangue não corre o risco de contaminação, desde que sejam utilizadas agulhas e bolsas de coleta esterilizadas e totalmente individualizadas. Quem recebe sangue numa transfusão corre risco de contágio. No Brasil, embora a lei exija que todo sangue doado passe por estes, ainda há regiões em que ele não foi implantado. Mesmo quando se realizam testes, há uma margem de menos de 1% de risco de o resultado ser negat vqnuaol tado ser negativo quando na realidade ele é positivo, ou seja, está contaminado pelo vírus da Aids. No caso de cirurgia marcada com antecedência o que se recomenda é a autotransfusão: o armazenamento do próprio sangue da pessoa. Se isso não for possível é preferível recorrer ao sangue de um familiar ou pessoa conhecida, o que aumenta a margem da segurança. O ideal é que o sangue passe previamente por testes, o que pode ser feito em qualquer laboratório. O paciente deve exigir isto, pois é um direito assegurado por lei.

10
O beijo longo na boca é perigoso?
Embora o vírus tenha sido encontrado na saliva de pessoas infectadas, não há registro de contágio por beijo. Mas os especialistas recomendam expressamente que não se beije a boca de uma pessoa contaminada. Quanto mais prolongado este tipo de beijo, maior o risco. O beijo social, apenas no rosto, não apresenta qualquer risco. A respiração boca-a-boca para reanimar um doente não é recomendada. O melhor, no caso, em hospitais, é utilizar um respirador mecânico para evitar saliva e outras secreções. Nos casos de espirro, tosse, catarro é aconselhável, quando houver muita proximidade com uma pessoa doente, o uso de máscaras, pois em qualquer uma dessas situações há possibilidade de contato com o vírus. Não se deve aproximar os lábios de qualquer tipo de ferimento em pessoa contaminada, mesmo os que são imperceptíveis. Ferimentos servem tanto para a saída do vírus da pessoa contaminada como para sua entrada no organismo de uma pessoa sã.

11
Picadas de insetos são perigosas? Animais domésticos podem ser transmissores?
Não há registro no mundo do contágio por animais domésticos e tampouco por picada de insetos. Diversos estudos realizados na África e nos Estados Unidos não encontraram evidências de que o vírus da Aids tenha sido transmitido por mosquitos ou qualquer outro tipo do inseto. Algumas pesquisas em laboratórios fazem supor que o vírus também pode sobreviver em insetos. O fundamental, porém, é que estudos sobre sua capacidade de transmissão não revelam qualquer contágio por picada. Isso leva à suposição de que não haveria risco no caso de um mosquito ou uma pulga picar um doente e a seguir uma pessoa sã. As doenças disseminadas por insetos costumam ter seus transmissores específicos, ou seja, determinadas doenças são transmitidas por determinados insetos. A dengue, por exemplo, é transmitida apenas pelo "Aedes aegypti" e o "Aedes albicocus", da mesma forma que o barbeiro transmite a doença de Chagas.

12
Fazer sexo com mulher contaminada, durante sua menstruação, aumenta a possibilidade do risco?
Teoricamente sim. Não há trabalhos científicos sobre o assunto. Alguns especialistas acreditam que o risco é maior no caso de a mulher infectada estar menstruada. Outros ponderam que a possibilidade de transmissão do vírus existe igualmente nos casos de haver ou não menstruação. Isto porque o vírus está presente não apenas no sangue mas em todas as secreções, inclusive as vaginais. Para que a mulher infecte seu parceiro sexual, teoricamente, basta que o vírus penetre na corrente sanguínea através de lesões — até mesmo microscópicas e imperceptíveis — no pênis. Em tese, o sangue menstrual infectado poderia transmitir o vírus na simples manipulação de um absorvente feminino usado. As chances de ocorrer esse tipo de transmissão são pequenas. Mas não se deve esquecer que o tempo de sobrevivência do vírus em células sanguíneas pode ultrapassar 24 horas, conforme experimento laboratorial.

13
Privadas, copos, talheres, lençóis podem ser meios de transmissão?
Não em condições normais de higiene. Não há casos conhecidos de transmissão por esses meios, nem em relação ao uso de guardanapos, batom ou roupas de pessoas contaminadas, desde que não haja contatos de secreções infectadas com ferimentos ou mucosas (boca, no caso do guardanapo). Também não há risco na utilização dos serviços de lavanderia que tenha processado roupas de pessoas com Aids. Piscinas, saunas e banheiras também não transmitem em condições normais de higiene. Em piscinas de água não tratada, em tese, há risco. O vírus pode viver mais de 24 horas em células sanguíneas fora do organismo. Teoricamente, numa piscina sem cloro frequentada por um aidético haveria a possibilidade de o vírus passar para a água através de um ferimento ou secreções. As chances dependem de uma pouco provável combinação de contato com eventuais resíduos de fezes, urina ou sangue de pessoa contaminada.

14
Que testes existem, quanto custam e onde podem ser feitos?
Os testes mais usados no Brasil são o Elisa e o Western Blot. Eles são feitos em amostras de sangue para verificar se a pessoa teve contato com o vírus da Aids. O Elisa é usado nos bancos de sangue para triagem do sangue coletado. Mas como ele tem até 30% de chance de dar um resultado falso, é necessário submeter a amostra de sangue duas vezes pelo método. O Western Blot já é um teste chamado de confirmatório porque sua precisão é absoluta. Qualquer pessoa pode fazer o teste se quiser. Mas os médicos dizem que apenas os que integram os chamados grupos de risco devem fazer teste. Os grupos de risco são os homossexuais promíscuos, usuários de droga injetável, hemofílicos, pessoas que receberam transfusão nos últimos cinco anos, além de parceiros sexuais deles. Na cidade de São Paulo se cobra entre 7 e 10 mil cruzados pelo exame Elisa e cerca de 11 mil cruzados pelo exame Western Blot.

15
Se o teste der positivo isto significa que a pessoa está condenada? Qual a chance de ela ficar efetivamente doente?
A presença no sangue do anticorpo para o vírus da Aids, detectado através de testes, indica que ela teve contato com o HIV-1. Esta constatação por si só não significa que a doença vai se manifestar necessariamente. Alguns especialistas internacionais afirmam que o risco de manifestação da Aids é da ordem de 40%, enquanto outros estimam que é de 100% a longo prazo. O período entre a infecção pelo vírus e o aparecimento dos primeiros sintomas é em média de seis meses a dois anos, podendo chegar a seis anos ou mais. Estudos de casos de contaminação por transfusão de sangue indicaram que o período médio de incubação do vírus foi de trinta meses. A identificação com segurança absoluta de um caso de Aids é resultado do diagnóstico médico realizado através de um quadro clínico com o doente manifestando uma série de infecções chamadas de oportunísticas e/ou tipos de cânceres.

16
É possível que os testes apresentem resultados divergentes? Que fazer neste caso?
O resultado positivo no teste mais utilizado no mundo inteiro, o Elisa, de alta sensibilidade, pode não ser confirmado por um teste menos sensível, mas de maior especificidade, como o de imunofluorescência. A confirmação da positividade deve envolver o maior número possível de ensaios sorológicos diferentes. Os testes podem resultar em falsos positivos e falsos negativos. Os altamente específicos não apresentam falso positivo, mas geralmente perdem em sensibilidade e podem indicar um positivo como sendo negativo. Portanto, só interessam para triagem em bancos de sangue os testes altamente sensíveis, que raramente dão falso negativo, como é o caso do Elisa. O Western Blot, por ser o mais eficiente teste confirmatório, deve ser feito depois de duas reações positivas em outros testes. Todo resultado que confirme a presença de anticorpos da Aids determina a exclusão desses doadores de sangue ou derivados para fins terapêuticos.

17
Quais as chances de um portador do vírus jamais apresentar sintomas?
Especialistas brasileiros em imunologia, que acompanharam as pesquisas sobre a Aids atualmente desenvolvidas nos Estados Unidos, estimam que as chances de um portador do vírus jamais apresentar os sintomas estão, hoje, na faixa dos 60%. Mas este é um ponto em que não há unanimidade. O portador do vírus que não tem sintoma deve manter um acompanhamento mais freqüente de seu estado de saúde, através de consultas médicas. Nesses casos, mesmo os especialistas em imunologia acreditam que um bom médico, formado em clínica geral, pode cuidar do paciente do chamado grupo de risco. Entre os estudiosos do sistema imunológico do organismo, que lidam atualmente com pessoas que tenham tendência para contrair a Aids, uma das convicções mais fortes é a de que o ambiente e o apoio da família são fundamentais para que sejam evitados os estados depressivos indutores de um quadro clínico que, às vezes, pode não ser real.

18
Quais as formas mais recomendadas para evitar contágio durante o ato sexual?
Até o momento, a única forma divulgada pelos médicos como meio de se evitar o contágio durante o ato sexual é o uso de preservativos, as chamadas camisinhas. O motivo é simples: o vírus da Aids não passa por suas finas paredes de borracha. Mas é preciso estar atento para a qualidade delas. No ano passado, um teste realizado no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), em São Paulo, indicou que 17% das amostras da marca Olla apresentavam furos. Porém, mesmo uma camisinha de boa qualidade, se estiver mal colocada, pode deixar escapar o esperma, ou então, se romper. Para evitar rompimento é preciso colocá-la corretamente, apertando a ponta com os dedos, para retirar todo o ar de dentro dela, e desenrolando-a sobre o pênis. O preservativo deve ser colocado somente quando o pênis estiver ereto. A lubrificação interna da camisinha ou do pênis com cremes também diminui o risco de rompimento do preservativo.

SINAIS DE ALERTA

Se durante um período de no mínimo 30 dias você tiver um ou mais dos sintomas desta relação, vá ao médico

- ★ Febre
- ★ Diarréia
- ★ Emagrecimento superior a 10% do seu peso
- ★ Herpes simples, causando infecção
- ★ Sapinho
- ★ Manchas persistentes na pele, de coloração arroxeada
- ★ Gânglios pelo corpo, principalmente no pescoço e axilas ao mesmo tempo
- ★ Cansaço, falta de ar, unhas roxas, tosse
- ★ Desequilíbrio mental repentino, não explicado

Os casos de Aids têm ocorrido principalmente em pessoas dos seguintes grupos:

- ★ Homossexuais masculinos
- ★ Bissexuais masculinos
- ★ Usuários de drogas injetáveis
- ★ Hemofílicos
- ★ Heterossexuais masculinos e femininos promíscuos
- ★ Receptores de transfusão ocorrido nos últimos cinco anos
- ★ Filhos de gestantes portadoras do vírus
- ★ Parceiros sexuais de indivíduos que pertencem aos grupos acima indicados

FONTE — JORNAL A FOLHA DE SÃO PAULO

Alarmes Sulton
8 Anos de Alarmes
Assistência Técnica Permanente
Instalações e Equipamentos
Automóveis e Residências
Proprietário: Edson Andreassa — FONE (041) 232-4372 — BR 277, km. 25 — Campo Largo — PR.

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ZANLORENZI LTDA.
DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS BRAHMA
Atendemos — Pedidos — Festas — Casamentos — Festivais — Aniversários
MATRIZ - Campo Largo - Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137 Fones — Vendas — 292-1857 — 292-1591
BRAHMA

ARMÁRIOS EMBUTIDOS, ESTANTES, COZINHAS. TUDO SOB MEDIDA. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.
Móveis Gaideski
ANEXO SERRALHERIA
VITRAUX — PORTÕES — GRADES — CERCAS
LOJA: AV. DES. DR. CLOTÁRIO PORTUGAL, 108
FONE: 292-3480
FÁBRICA: R. DOMINGOS VAZ DA SILVA, 194
FONE: 292-2113

O GOVERNO É NOTÍCIA

Álvaro diz que voto mostrou insatisfação com situação econômica

"O estabelecimento do pluripartidarismo de fato no País, foi um dos principais acontecimentos registrados a partir das eleições municipais", afirmou o governador Álvaro Dias, em entrevista coletiva. Para o governador, "isso é positivo não só para o processo democrático, mas também no plano administrativo, onde novas forças políticas passarão a dividir as responsabilidades pela gravidade da situação nacional".

Lembrando que o voto em 15 de novembro, foi a manifestação da insatisfação com a situação econômica, o governador reiterou a necessidade de "ler corretamente a lição das urnas", e buscar alternativas para o impasse econômico. "O que não pode acontecer — prosseguiu — é a aperpetuação do voto de protesto, que só demonstra os desacertos administrativos de quem está no Governo. Eleição não é apenas isto, é o principal instrumento para fazer o País avançar".

No Paraná, "o eleitor revelou uma consciência política acima da média. Não tivemos apenas um voto de protesto, mas a efetiva manifestação da população em relação aos candidatos apresentados".

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Apesar de as eleições municipais terem sido consideradas em todo o País, como uma prévia do que deverá acontecer na eleição do sucessor do presidente Sarney, o governador Álvaro Dias considera que ainda é cedo para fazer prognósticos. "O quadro ainda é muito complicado e fatos novos estão ocorrendo com muita facilidade. A sociedade brasileira vive um clima muito emocional, que vai se refletir na escolha do presidente. No momento, o importante é avaliar a posição do pratido em relação às suas candidaturas", afirmou.

Entre os fatos novos surgidos nas últimas eleições, o governador lembra o crescimento do PT, "que é o partido que mais absorve o inconformismo da população com a situação econômica, e cujo crescimento foi impulsionado pelos terríveis episódios de Volta Redonda".

O governador comentou também a vitória do ex-prefeito Jaime Lerner em Curitiba que, segundo ele, "foi o resultado da fusão de inúmeras forças conflitantes, com a participação de banqueiros e de grupos econômicos que se sentiram lesados pela ação moralizadora do Governo". Para Álvaro, porém, "não se pode desvalorizar a vitória de Jaime Lerner como fruto do voto de protesto. O protesto não existia antes do lançamento de sua candidatura, quando era certa a vitória de Maurício Fruet. Além da força do próprio candidato, houve a soma de apoios, inclusive de setores do próprio PMDB.

Mas quem votou em Jaime Lerner sabe que a sua vitória estabelece um posto avançado da candidatura de Leonel Brizola à presidência em Curitiba, embora a transferência de voto nas capitais tenha se mostrado ineficaz nas eleições municipais, afirmou o governador, desmentindo também alterações em seu secretariado e lembrando que não fará descrição contra prefeitos eleitos por outros partidos.

Desembargador Cláudio Nunes do Nascimento

No próximo dia 15, estará em Campo Largo o insigne jurista Desembargador Cláudio Nunes do Nascimento, digníssimo Corregedor da Justiça que estará em trabalhos de Correição na Comarca.

Para que a população campolarguense possa aquilatar a importância da visita apresentamos o "Curriculum Vitae" do Magistrado.

Cláudio Nunes do Nascimento — Nascido em Irati, Estado do Paraná, em 8 de julho de 1930;

Esposa — Leoni Idazima Fila do Nascimento;

Filhas — Margareth de Fátima Nascimento da Costa Schön, casada com Márcio Celso Costa Schön; Giovanna Beatriz do Nascimento Pitaki, casada com Sérgio Augusto de Munhoz Pitaki e Vanessa Christina Nunes do Nascimento;

Netos — Paulo Augusto do Nascimento Schön e Viviane Christina do Nascimento Schön; Fernanda de Nascimento Pitaki e Isabella do Nascimento Pitaki;

Pais — Alfredo Nunes do Nascimento e Geraldina Silva do Nascimento.

REFERÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTES DO INGRESSO NA MAGISTRATURA

1944 — Comerciário na firma Romano Matioli, em Curitiba;

1947 — Bancário no Banco Paulista do Comércio S/A., em Curitiba;

1949 — Reservista de 1.ª Categoria da Aeronática, na Base Aérea de Curitiba;

1950 — Bancário no Banco Brasileiro de Descontos S/A., em Curitiba;

1951 — Servente, aproveitado como datilógrafo, na 4.ª Vara Criminal da Comarca de Curitiba;

1952 — Oficial de Justiça na 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Paraná;

1953 — Solicitador Acadêmico pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná;

1954 — a) Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná;

b) Promotor Público interino em diversas Comarcas do Estado;

1955 — Inscrito provisoriamente na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná.

CARREIRA NA MAGISTRATURA

1955 — Nomeado Juiz Substituto da 12.ª Seção Judiciária do Estado;

1957 — Nomeado Juiz de Direito, assumindo o cargo na Comarca de São Jerônimo da Serra;

1958 — Removido, por merecimento, para a Comarca de Bela Vista do Paraíso;

1959 — a) Promovido, por merecimento para a Comarca de Araruva; b) Removido, por merecimento, para a Comarca de Andirá;

1966 — Promovido, por merecimento, para a Comarca de Curitiba, onde judicou na 5.ª Vara Cível;

1970 — Nomeado, por merecimento, para o cargo de Juiz do Tribunal de Alçada;

1976 — Eleito Vice-Presidente do Tribunal de Alçada;

1978 — Eleito Presidente do Tribunal de Alçada;

1979 — Nomeado, por merecimento, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

1981 — Eleito para integrar o Tribunal Regional Eleitoral, nas funções de Corregedor e Vice-Presidente;

1982 — Eleito Presidente do Tribunal Regional Eleitoral;

1987 — Eleito Corregedor da Justiça do Estado do Paraná, para o biênio 87/88.

ATIVIDADES CULTURAIS

Foi Professor de:

a) — Legislação Aplicada Elementos de Economia e Direito Usual, no Colégio Comercial Estadual "Euclides da Cunha", de Andirá;

b) — Teoria Geral do Processo, Direito Processual Penal, Organização Judiciária e Direito Processual Civil na Faculdade de Direito de Curitiba;

c) — Direito Penal na Academia Policial Militar do Guatupê, de Curitiba;

d) — Direito Processual Civil e Coordenador de Curso de Preparação para Ingresso na Magistratura do Estado do Paraná;

e) — Direito Processual Civil, na Escola da Magistratura do Estado do Paraná;

f) — Direito Processual Civil na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade CatNlica do Paraná, onde continua lecionando esta matéria;

Autor das seguintes obras jurídicas:

a) — "Execução Forçada", publicada pela Editora Saraiva, de São Paulo;

b) — "Teoria Geral do Processo" editada pela Faculdade de Direito de Curitiba;

c) — "Retrovenda", publicada pela imprensa;

— Conferencista sobre Processo guina Nikolaevna, secretária do cebeu no Palácio Iguaçu, o vice-selho de ministros, a comitiva da cidos em 1979. Foi em 1981 de o material ter sido colonovado o convênio global entre o Civil em Manaus, Curitiba, Cascavel; Cambará, Maringá, e Pato Branco, Paranavaí Umuarama e Londrina;

— Representante do Poder Judiciário na Comissão de Adaptação da Constituição Estadual à Constituição Federal de 1967;

— Coordenador do IV Encontro dos Tribunais de Alçada do Brasil realizado em Curitiba;

— Moderador de Debates no Seminário sobre Mercado de Capitais para a Magistratura e Ministério Público realizado em Curitiba;

— Integrou Comissões de Concurso para a Magistratura do Paraná;

— Integrou a Comissão de Organizou e Divisão Judiciárias do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

— Integrou bancas examinadoras de Direito Processual Civil e Processual Penal, Direito Administrativo, Direito Civil e Direito do Trabalho, na aFculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em 1984, 1985 e 1986, respectivamente.

Participou dos seguintes conclaves jurídicos:

a) — I Encontro da Magistratura Eleitoral do Paraná em Telêmaco Borba;

b) — Encontro Nacional de Processo Civil, em Curitiba;

c) — Simpósio de Processo Civil, em Curitiba;

d) — X, XX e XXVI Seminários Regionais da Magistratura Paranaense, em Paranaguá, Irati e Palmas, respectivamente;

e) — I Congresso Estadual da Magistratura, em Curitiba;

f) — XIV Encontro dos Oficiais do Registro de Imóveis do Brasil, em Foz do Iguaçu;

g) — XII Congresso Brasileiro dos Juízes e Curadores de Menores em Recife;

h) — IX Congresso Brasileiro de Magistrados, em Curitiba;

i) — Seminário sobre Mercado de Capitais para a Magistratura e Ministério Público, em Curitiba.

HOMENAGENS RECEBIDAS

Recebeu os títulos de:

a) — "Cidadão Benemérito do Estado do Paraná";

b) — "Cidadão Honorário de Andirá";

c) — "Grande Benemérito da Maçonaria" Loja de Sertanópolis;

d) — "Cidadão Honorário" de Guarapuava;

e) — "Personalidade Insigne Iratiense", da Comarca de Irati;

f) — "Cidadão Benemérito" de Santo Antônio do Sudoeste;

g) — "Cidadão Honorário" de Ivaiporã;

h) — "Comendador", conferidos pela Arquiconfraria dos Templários da Ordem dos Cavaleiros do Templo de São Paulo;

i) — "Cidadão Honorário" de Faxinal;

— Destinatário de voto de louvor da Câmara Municipal de Bela Vista do Paraíso por sua atuação como Promotor Público naquela Comarca;

— Patrono da Turma de 1974 da Faculdade de Direito de Curitiba;

— Nome de Turma, Patrono, Paraninfo e Homenageado, respectivamente, dos Bacharelandos de 1977, 1978 1980, 1982 e 1984, da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná;

— Paraninfo dos Espadins da Academia Militar do Guatupê.

— "Cidadão Honorário de Curitiba", em Sessão Solene realizada em 18/10/1988.

HISTÓRIAS DE ANTIGAMENTE

Dos arquivos de Durval Weber

Continuando com a história dos ônibus, hoje temos a satisfação de mostrar a vocês a primeira "jardineira" que compunha a frota da linha Curitiba a Campo Largo, e vice-versa na década de 1920 a 1930.

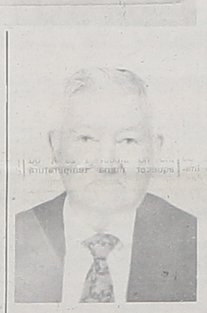
No volante da mesma está o jovem empresário da época José Soviersoski — encostado no paralama dianteiro, seu irmão Antônio, e no primeiro banco traseiro o nosso amigo e primo João Batista Leandro atualmente residindo em Curitiba e a quem devemos esta lembrança da nossa pacata cidade de antigamente. Nos fundos está a residência naqueles tempos, do industrial Lucas Soviersoski, tio-avô do amigo Estanislau Soviersoski, o nosso "Estacho", hoje aquela propriedade pertence a família do sr. Francisco Marthhaus, que por muitos anos manteve ali um ótimo restaurante que saudades dos almoços de D.ª Sofia.

A casa ao lado onde está um homem encostado na porta, era o armazém dos irmãos Soviersoski, naqueles tempos diziam armazém de "secos e molhados, hoje ali está a majestosa sede de festejos, da nossa Matriz.

O chofer da linha Curitiba a Campo Largo era o saudoso Luiz Soviersoski, exímio "Airton Sena", bebia umas "cangebrinas" e conduzia o ônibus de olhos fechados, mas nunca deu um esbarrão nos poucos veículos que trafegavam nos 33 quilômetros da antiga estrada Curitiba a Campo Largo, somente com o barulho dos buracos do macadame o saudoso Luiz já sabia onde estava.

Era a estrada dos tropeiros, que aos poucos foi se alargando, e com o ensaibramento, a velocidade máxima não podia ultrapassar de 40 km. hora, devido as curvas e pedras soltas. Era "ponto" também de parada rápida o armazém do Sr. André Pengracio para servir a população da Colônia Rebouças, carroças e mais carroças descarregando milho no depósito do Sr. André do. O Westedn Blot já é um

Temos a satisfação de estampar a foto do saudoso e bondoso amigo José Soviersoski homem que a todos servia, nas encomendas de compras em Curitiba. Ele encostava o ônibus na Praça Tiradentes no Bar do português sr. Barrelros.



"ponto" de ônibus da linha, e percorria a cidade a pé, nas compras das encomendas, não cobrava nada de ninguém, deixava a critério o serviço prestado, não se incomodando que com este gesto estava diminuindo a venda de passagens para sua linha, homem desapegado dos bens terrenos.

Naquele tempo quem viajasse com a esposa à Curitiba ia com um dia de antecedência no Hotel do Titio (meu sogro) e ali comprava as passagens e pedia ao "filhesinho" como era conhecido o filho-cão em casa. A paciência beneditina de esperar as madames se "embonecarem" ouvindo a reclamação dos passageiros pela demora, mas a todos ele atendia com seu sorriso franco leal e conciliador.

Os anos passaram, cansado daquela árdua luta vendeu a concessão, e como funcionário dos Correios e Telégrafos, dedicou-se ao serviço de Carteiro, não que precisasse, mas pelo prazer de estar diariamente em contato com o povo de Campo Largo que ele tanto queria.

Ficou o exemplo do pioneiro, honesto e trabalhador que ficou na luta até que suas forças o permitiram, numa demonstração de sua tenacidade, e amor ao trabalho ele sepmre me dizia: o que é feito com amor não cansa, ele tinha razão.

AGRADECIMENTO AO POVO DE CAMPO LARGO

Amigo, apesar de não ter sido eleito, foi gratificante estar ao seu lado.

Os 527 votos recebidos, representam muito para mim.

Agradeço muito;

Aos funcionários das fábricas

Aos funcionários do comércio

Aos funcionários publicos

Agradeço;

A minha mãe que muito me incentivou

Aos lavradores que receberam-me em suas caass e às vezes na roça

Aos que se sentem responsáveis pela falta de mais um voto

Agradeço;

Aos amigos e familiares que tanto lutaram pela minha eleição

Aos meus filhos que compreenderam minha ausência em casa durante a campanha

A minha esposa que lutou comigo, que correu de cães, bois, abelhas e às vezes de eleitores descontes com a situação.

Agradeço;

Aos aversários que souberam respeitar a dor da minha derrota

Aos companheiros de partido que sofreram comigo

As crianças que distribuiram minhas propagandas

Agradeço muito a Deus pela disposição de enfrentar um dia novas eleições.

E pelos 527 votos recebidos, desejo a todos vocês 528 votos de um FELIZ NATAL E UM PROSPERO ANO NOVO.

São os votos sinceros de

EDSON LEUÇZ
1.º suplente PMDB

BALSA NOVA:
Ticket do leite — alimentação e educação

Com objetivo de promoção da saúde e do bem estar, o Departamento Municipal de Saúde, a EMATER — Pr. (ACARPA) de Balsa Nova e 23.ª Regional de Saúde da FSCMR estão realibando um trabalho conjunto de educação em saúde para as famílias inscritas no programa nacional do leite.

As famílias — num total de 200 (duzentas) têm sido trabalhadas através de reuniões mensais — subdivididas em grupo de 25 senhoras cada, abrangendo 12 comunidades do município de Balsa Nova.

As reuniões são segmentos de uma programação global, com a preocupação de continuidade dos temas abordados — temas esses que trazem à discussão a problemática da saúde tais como: higiêne pessoal, do lar e ambiental; vermiroses; alimentação; o funcionamento do organismo; educação sexual; planejamento familiar; gravidez, parto e puerpério e no presente mês: puericultura, oportunitura, oportunidade em que se constata o elevado índice de desinformação e tabus existentes ainda, na população.

Como reflexo desse trabalho com as senhoras, surgiu a necessidade do envolvimento também dos maridos para um avanço maior na discussão a nível familiar, em função disso foram realizados dois encontros com 90% de presença dos maridos — esses encontros foram coordenados por Dr. Ervino Klein — médico da prefeitura de Balsa Nova e Wilton Rodrigues pedagogo da 23.ª RS. Os frutos desses trabalhos tem sido avaliados constantemente pela visível evolução das participantes dos grupos através do avanço das discussões, questionamentos e principalmente mudanças de posturas.

Essa iniciativa, pioneira na região metropolitana de Curitiba, está sob a coordenação e execução das profissionais: Márcia Regina Bora — Enfermeira-Diretora Adjunta do Dept.º Municipal de Saúde, Marilda Gadens Baduy — Socióloga — Extensionista da EMATER — Pr. e Denise Gracia Iancoski — Pedagoga da 23.ª RS.

Em 1989 haverá a continuidade normal desse trabalho educativo que visa atingir principalmente as famílias mais carentes e marginalizadas.

IVO ALCEU RIVABEM
INDÚSTRIA EXTRATIVA DE PEDRAS PARA CONSTRUÇÕES
Executamos calçadas em louzinha e paralelepípedos com ou sem mão-de-obra.
VALORIZE SEU IMÓVEL COM PEDRAS RIVABEM.
Estrada do Retiro-Km 16 — Bateias — Fone 292-1935 e Taquara — Distrito de 3 Córregos — Campo Largo - PR
HÁ MAIS DE 20 ANOS NO RAMO.

HORÁRIO DE NATAL

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CAMPO LARGO, anuncia que o horário das lojas comerciais para o Natal será:
SÁBADOS DIAS: 10, 17, 24 ATÉ AS 18:00 HORAS.
DO DIA 12 AO DIA 23, ATÉ AS 22:00 HORAS.

1.ª CAMPANHA COLETIVA DE VENDAS DO COMERCIO DE CAMPO LARGO

"NATAL É MAIS NATAL NO COMÉRCIO LOCAL"
SORTEIO DO DIA 3/12/1988

Geladeira Cônsul 280 Lts. — NILSEIA OLIVEIRA RIBAS
Bicicleta Monark Ranger — VITORIO BIEDA
Batedeira Arno Ciranda — EZILDA 292-3015
Liquidificador Faet — ROSIVETE S. TR